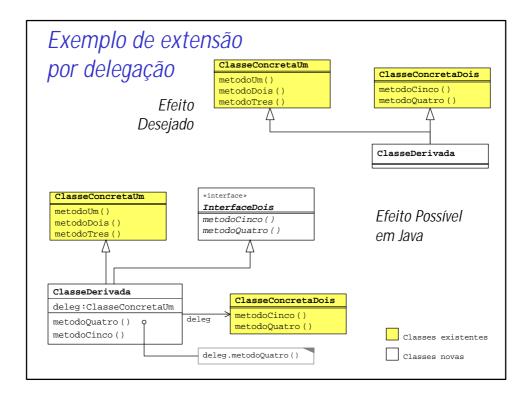


Introdução: Extensão

- Extensão é a adição de uma classe, interface ou método a uma base de código existente [2]
- Formas de extensão
 - Herança (criação de novas classes)
 - Delegação (para herdar de duas classes, pode-se estender uma classe e usar delegação para "herdar" o comportamento da outra classe)
- Desenvolvimento em Java é sempre uma forma de extensão
 - Extensão começa onde o reuso termina



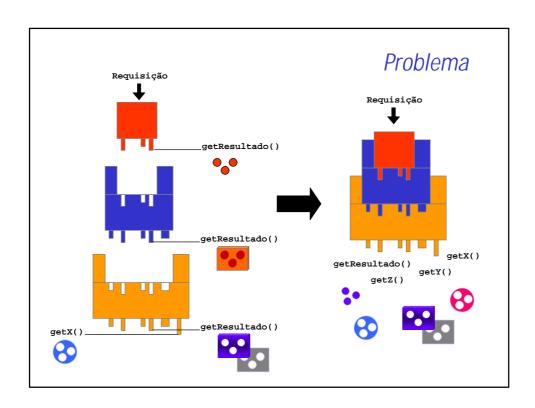
Além da extensão

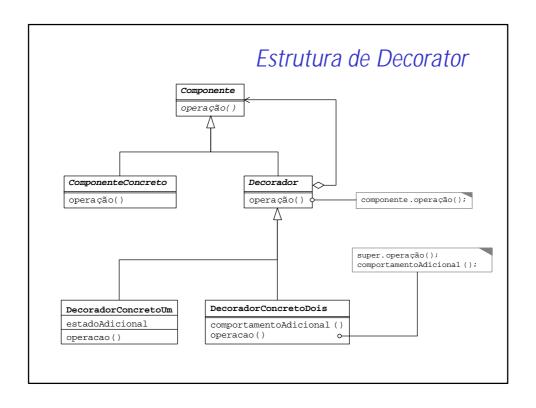
- Tanto herança como delegação exigem que se saiba, em tempo de compilação, que comportamentos são desejados. Os patterns permitem acrescentar comportamentos em um objeto sem mudar sua classe
- Principais classes
 - Command (capítulo anterior)
 - Template Method (capítulo anterior)
 - Decorator: adiciona responsabilidades a um objeto dinamicamente.
 - Iterator: oferece uma maneira de acessar uma coleção de instâncias de uma classe carregada.
 - Visitor: permite a adição de novas operações a uma classe sem mudar a classe.

21

Decorator

"Anexar responsabilidades adicionais a um objeto dinamicamente. Decorators oferecem uma alternativa flexível ao uso de herança para estender uma funcionalidade." [GoF]

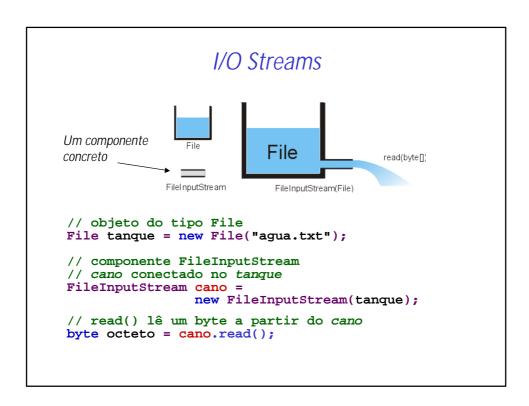


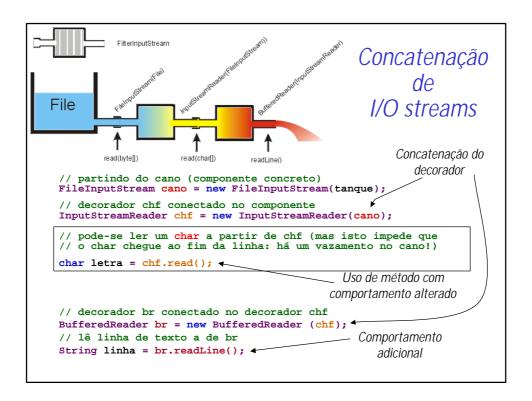


```
Decorator
public abstract class DecoradorConcretoUm extends Decorador {
                        cretoUm (Componente componente) {
   public D
      super(componente);
                                                                                    em Java
      return getDados().toString();
                                              public abstract class DecoradorConcretoUm
                                                                                extends Decorador {
   private Object transformar(Object o) {
                                                 private Object estado;
                                                 public DecoradorConcretoUm (Componente comp,
                                                                               Object estado) {
   public Object getDados() {
                                                     super(comp);
     return transformar(getDados());
                                                    this.estado = estado;
   public void operacao(Object arg) {
     // ... comportamento adicional
                                                 public void operacao(Object arg) {
     componente.operacao(arg);
                                                    // ... comportamento adicional
                                                   super.operacao(estado);
{\tt public \ class \ ComponenteConcreto \ implements \ Componente}\ \{
   private Object dados;
public Object getDados() {
                                          public abstract class Decorador implements Componente {
     return dados;
                                             private Componente componente;
                                             public Decorador(Componente componente) {
   this.componente = componente;
   public void operacao(Object arg) {
                                             public Object getDados() {
                                               return componente.getDados();
{\tt public interface \ Componente}\ \big\{
                                            public void operacao(Object arg) {
   Object getDados();
                                               componente.operacao(arg);
   void operacao(Object arg);
```

Decorator no J2SDK

- Embora na literatura sobre design patterns (GoF) a maior parte das aplicações apresentadas para uso de decoradores seja em aplicações gráficas, em Java o Swing usa outras abordagens
 - Ex: ScrollPane "decora" um TextArea, mas as chamadas não são feitas através do ScrollPane
- Em Java, o uso mais comum de decoradores é nos objetos que representam fluxos de entrada e saída (I/O streams)
 - java.io: InputStream, OutputStream, Reader, Writer, etc.





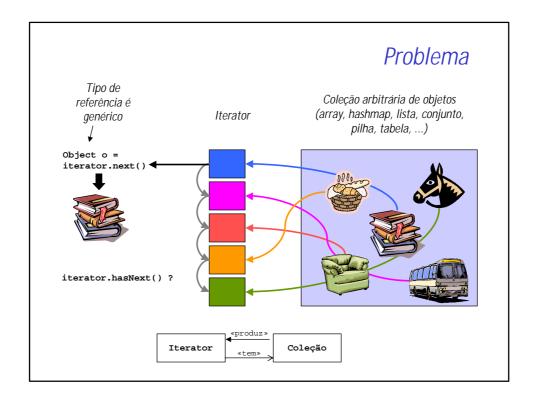
Exercícios

- 21.1 Crie um objeto simples que armazene um texto que possa ser recuperado com um método getTexto(). Crie decoradores que retornem o texto: a) em caixa-alta, b) invertido e c) cercado por tags e . Teste os decoradores individualmente e em cascata.
- 21.2 Crie um decorator ComandoReader que possa decorar um Reader. O objeto n\u00e3o deve alterar o comportamento dos m\u00e9todos read() originais mas deve oferecer um m\u00e9todo readComando() que retorna um objeto Command
 - O objeto Command deve ser construído a partir do stream recebido. Podem ser cinco tipos: NullCommand, NewCommand, DeleteCommand, GetCommand e GetAllCommand
 - Os strings de entrada devem vir no formato < comando> < um ou mais espaços em branco> < argumentos>. O número de argumentos esperados depende do comando: 1) new id nome, 2) delete id, 3) get id, 4) all. Comandos incorretos ou desconhecidos retornam NullCommand.
- 21.3 Teste o ComandoReader passando-lhe um stream de caracteres (leia um string como um stream).

22

Iterator

"Prover uma maneira de acessar os elementos de um objeto agregado seqüencialmente sem expor sua representação interna." [GoF]



Para que serve?

- Iterators servem para acessar o conteúdo de um agregado sem expor sua representação interna
- Oferece uma interface uniforme para atravessar diferentes estruturas agregadas
- Iterators são implementados nas coleções do Java. É obtido através do método iterator() de Collection, que devolve uma instância de java.util.Iterator.
- Interface java.util.Iterator:

```
package java.util;
public interface Iterator {
  boolean hasNext();
  Object next();
  void remove();
}
```

iterator() é um exemplo de Factory Method

```
HashMap map = new HashMap();
map.put("um", new Coisa("um"));
map.put("dois", new Coisa("dois"));
(...)

Iterator it = map.values().iterator();
while(it.hasNext()) {
    Coisa c = (Coisa)it.next();
    System.out.println(c);
}
```

Iterator em Java

É preciso fazer cast de todos os objetos retornados

- Para implementar um iterator para uma coleção, use delegação:
 - Inclua um iterator na classe que gerencia a coleção e um método getIterator() ou similar
 - Implemente métodos next(), hasNext(), etc. extraíndo os dados na coleção, fazendo o cast e retornando o objeto no tipo correto.

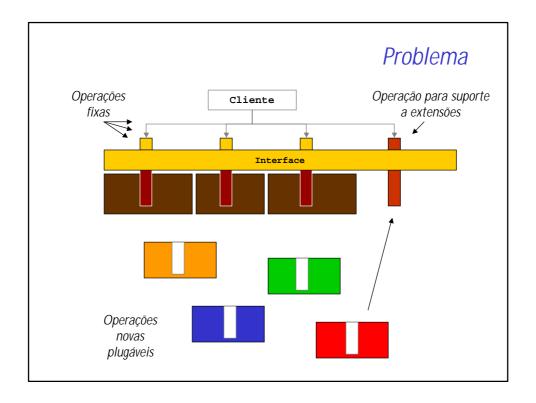
Exercícios

- 22.1 Escreva um type-safe iterator para objetos da hierarquia de Figuras (Circulos, Retangulos, etc.): objetos retornados pelo iterator devem ser do tipo Figura.
 - Implemente o Iterator na ListaDeFiguras (use internamente o List.iterator)
 - Use um método iterator() e esconda a implementação em uma classe interna
 - Use next() e hasNext() para navegar
- 22.2 Quantos iterators você conhece nas APIs da linguagem Java (além de java.util.Iterator)?

23

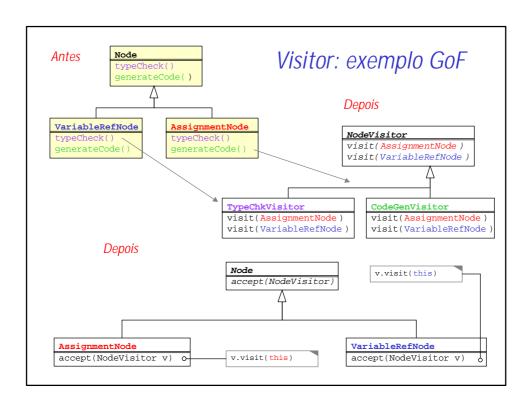
Visitor

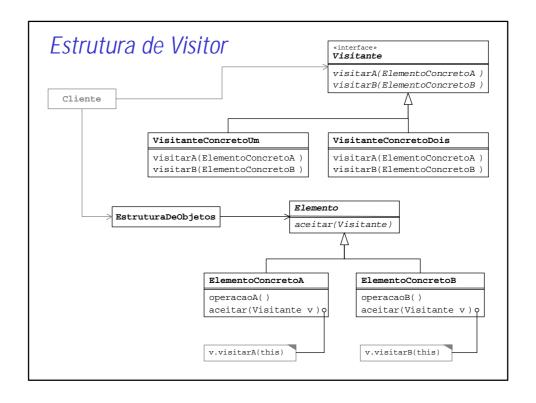
"Representar uma operação a ser realizada sobre os elementos de uma estrutura de objetos. Visitor permite definir uma nova operação sem mudar as classes dos elementos nos quais opera." [GoF]

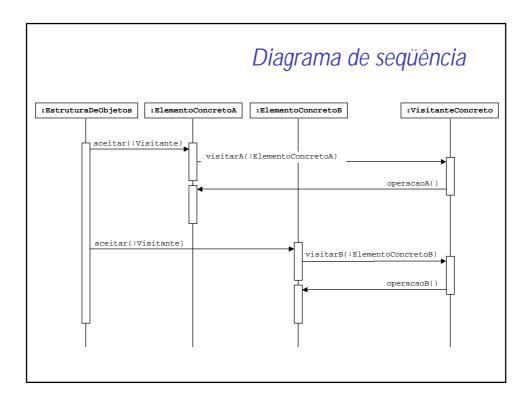


Para que serve?

- Visitor permite
 - Plugar nova funcionalidade em objetos sem precisar mexer na estrutura de herança
 - Agrupar e manter operações relacionadas em uma classe e aplicá-las, quando conveniente, a outras classes (evitar espalhamento e fragmentação de interesses)
 - Implementar um Iterator para objetos não relacionados através de herança







Refatoramento para Visitor em Java: Antes public interface Documento_1 { public class Texto_1 public void gerarTexto(); implements Docum public void gerarTexto() {...} public void gerarHTML() {...} public boolean validar() {...} public void gerarHTML(); public boolean validar(); public class Planilha 1 implements Documento_1 { public void gerarTexto() {...} public void gerarHTML() {...} public boolean validar() {...} public class Cliente { public static void main(String[] args) { Documento_1 doc = new Texto_1(); Documento_1 doc2 = new Grafico_1(); Documento_1 doc3 = new Planilha_1(); doc.gerarTexto(); doc.gerarHTML(); public class Grafico_1 implements Documento_1 { if (doc.validar()) public void gerarTexto() { System.out.println(doc + " valido!"); System.out.println("Nao impl."); doc2.gerarHTML(); if (doc2.validar()) public void gerarHTML() { System.out.println("HTML gerado"); System.out.println(doc2 + " valido!"); doc3.gerarTexto(); } public boolean validar() { doc3.gerarHTML(); return true; if (doc3.validar()) System.out.println(doc3 + " valido!"); public String toString() { return "Grafico";

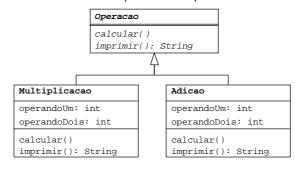
```
public interface Visitante {
                                                        Visitor em Java (Depois)
  public Object visitar(Planilha p);
  public Object visitar(Texto t);
  public Object visitar(Grafico g);
public class GerarHTML implements Visitante {
  public Object visitar(Planilha p) {
                                                      public interface Documento {
                                                        public Object aceitar(Visitante v);
    p.gerarHTML(); return null;
  public Object visitar(Texto t)
   t.gerarHTML(); return null;
                                                      public class Planilha implements Documento {
  public Object visitar(Grafico g) {
                                                        public Object aceitar(Visitante v) {
    g.gerarPNG(); }
                                                           return v.visitar(this);
                                                        public void gerarHTML() {...}
public class Validar implements Visitante {
   public Object visitar(Planilha p) {
                                                        public void gerarTexto() {...}
public String toString() {...}
    return new Boolean(true);
  public Object visitar(Texto t) {
  return new Boolean(true);
                                                      public class Texto implements Documento {
  public Object visitar(Grafico g) {
  return new Boolean(true);
  }
                                                        public Object aceitar(Visitante v) {
  return v.visitar(this);
                                                        public void gerarHTML() {...}
public class Cliente {
                                                        public void gerarTexto() {...}
public String toString() {...}
  public static void main(String[] args) {
    Documento doc = new Texto();
    doc.aceitar(new GerarTexto());
    doc.aceitar(new GerarHTML());
                                                      public class Grafico implements Documento \{
    if (((Boolean)doc.aceitar(
                                                        public Object aceitar(Visitante v) {
      new Validar())).booleanValue()) {
                                                          return v.visitar(this);
      System.out.println(doc + " valido!");
                                                        public void gerarPNG() {...}
                                                        public String toString() {...}
```

Prós e contras

- Vantagens
 - Facilita a adição de novas operações
 - Agrupa operações relacionadas e separa operações não relacionadas: reduz espalhamento de funcionalidades e embaralhamento
- Desvantagens
 - Dá trabalho adicionar novos elementos na hierarquia: requer alterações em todos os Visitors. Se a estrutura muda com frequência, não use!
 - Quebra de encapsulamento: métodos e dados usados pelo visitor têm de estar acessíveis
- Alternativas ao uso de visitor estendem OO
 - Aspectos (www.aspectj.org) e Hyperslices (www.research.ibm.com/hyperspace/)

Exercícios

- 23.1 Acrescente uma nova operação no exemplo mostrado (Documento) que permita gravar documentos em XML (GerarXML), sem mudar a interface de Documento
 - Use Visitor para implementar a operação
 - Acrescente um método exclusivo da operação GerarXML que simule a geração de XML (apenas imprima "gerando XML" e garanta que este método seja chamado durante a operação.
- 23.2 Refatore a hierarquia abaixo para usar Visitor



Resumo: quando usar?

- Decorator
 - Para acrescentar recursos e comportamento a um objeto existente, receber sua entrada e poder manipular sua saída.
- Iterator
 - Para navegar em uma coleção elemento por elemento
- Visitor
 - Para estender uma aplicação com novas operações sem que seja necessário mexer na interface existente.

Fontes

- [1] Steven John Metsker, Design Patterns Java Workbook. Addison-Wesley, 2002, Caps. 26 a 29. Exemplos em Java, diagramas em UML e exercícios sobre Decorator, Iterator, Visitor.
- [2] Erich Gamma et al. Design Patterns: Elements of Reusable Object-oriented Software. Addison-Wesley, 1995. Decorator, Iterator & Visitor. Referência com exemplos em C++ e Smalltalk.

Curso J930: Design Patterns

Versão 1.1

www.argonavis.com.br

© 2003, Helder da Rocha (helder@acm.org)